

Centro Espírita União

São Paulo - Capital
18-10-1977

36

Fala Brasil

Desponta o Século Vinte
No berçário da Esperança,
Grita o Céu ao mundo - avança!...
Pede a Vida - renascer!...
O Homem - antigo ouvinte,
Recolhera dos milênios
A safra de nobres gênios,
Dumont, Edison, Pasteur...

Repousara no Oriente
A espada ativa de Togo,
Havia cessado o fogo
Aos ímpetos do Japão;
Rebrilha a Paz renascente...
Com lâminas de atalaia,
Os povos juntos em Haya
Procuram renovação.

No entanto, eis de novo a luta,
No assalto de Serajevo,
Retorna o mundo medievo,
É o ódio empestando o ar...
Guerra! - é o brado que se escuta
E ante esse grito violento,
Sobre cinza e sofrimento,
O Mundo ordena - marchar!...

O dragão prossegue acima,
- Catástrofe que se move -
E o monstro de Trinta e Nove
Ninguém sabe descrever;
Grite o solo de Hiroshima,
Falem as bombas e obuzes,
Urrando em sinistras luzes,
Na terra em brasa a tremer.

Mas, no imenso torvelinho,
O Brasil alto e seguro
É o crédito do futuro,
Apoio renovador...
Ei-lo! - a Nação é caminho
Que sustenta o Bem por regra
E o povo unido se integra
Na segurança do Amor.

Dias torvos vão passando...
Sem que a treva nos degrade,
Sobre o País da Bondade
Fulge o símbolo da cruz!...
As nações clamam em bando:
- "Onde encontrar novo abrigo?
Quem nos salva do perigo?"
Responde o Brasil: "Jesus".

CASTRO ALVES